

Educação em Atlântida

Eluña Noelle

- 00:00:00 Olá. É uma alegria estar aqui com vocês, e agradeço imensamente por escolherem apoiar a mim e ao meu trabalho, tornando-se membros e, assim, tendo acesso a estes vídeos especiais. Sou muito grata pelo seu apoio. De verdade, este trabalho não seria possível e seria completamente sem sentido sem vocês. Portanto, muito obrigada por me ajudarem a me alinhar com a minha missão e a me apresentar da maneira que devo nesta vida.
- 00:00:31 Hoje, o que mais me interessa explorar é Atlântida e como era a vida e a época em que lá viviam. Portanto, para a série Canalizando Após o Anoitecer, farei perguntas aos Guias Akáshicos, se for apropriado, como será hoje. Em outras ocasiões, farei perguntas aos meus próprios guias e ao meu Eu Superior. Eles são muito sábios. Existem vários seres que me guiam e oferecem diferentes perspectivas.
- 00:01:03 Eles vêm de diferentes lugares do universo e têm uma gama de experiências para compartilhar. E, por isso, acho que pode ser muito esclarecedor obter a perspectiva deles. E, como tenho aprendido, nunca sei quem pode se manifestar, então há outros guias que podem escolher se mostrar nesta série que eu ainda não conheço. Hoje, no entanto, quero explorar Atlântida, então vou consultar os Registros Akáshicos e ver, de uma forma geral, deixar que os guias Akáshicos, que de certa forma monitoram os Registros Akáshicos, se manifestem.
- 00:01:42 Você não precisa necessariamente passar por elas, mas descobri que é melhor. Elas tornam a informação muito mais clara e também guiam a informação de uma forma tão bela que eu não percebia antes. E depois de fazer muitas leituras akáshicas, passei a entender o quão úteis elas são.

Elas são chamadas de guias por um motivo. Então, elas nos guiarão principalmente e nos mostrarão o que é útil e o que podemos ver hoje.

00:02:20 E então, também perguntei se havia algum ser disposto a compartilhar sua vida em Atlântida conosco, com base nos Registros Akáshicos, e parece que existem alguns que estão dispostos a fazer isso abertamente. Então, vou ver se é apropriado. Eu esperava obter múltiplas perspectivas sobre o cotidiano em Atlântida, e também quero analisar o que aconteceu antes da queda de Atlântida e o que de fato aconteceu durante a queda.

00:02:57 Então, não sei quanto tempo isso levará, e também não sei o quanto conseguirei ver, porque realmente depende do que os Guias Akáshicos consideram apropriado neste momento e do que meus próprios guias consideram apropriado para mim e para os outros saberem. Portanto, não posso dizer o que será revelado. Mas sei que conseguiremos vislumbrar, pelo menos um pouco, a vida atlante, e estou muito animada com isso. Só preciso de um momento para me conectar.

00:03:29 E acho que só vou dizer mais uma coisa, e é que um princípio que gosto de seguir é que, em qualquer trabalho canalizado, é muito importante absorver a informação que lhe parece boa, e se algo não lhe parece bem, isso não significa necessariamente que deva ser rejeitado de imediato. Pode significar que precisa de ser assimilado mais profundamente e se manifestar no seu ser de uma forma diferente, e isso não tem problema.

00:04:06 Não tem problema dar tempo para que algo seja assimilado. E se, depois de uns dois dias, algo ainda estiver te incomodando, de uma forma que você não consegue resolver e que talvez esteja causando incerteza ou trazendo à tona emoções negativas que te impedem de seguir em frente, então é algo que você pode deixar ir. Mas às vezes, aquilo que parece desconfortável está ali porque, na verdade, está nos levando a um espaço de crescimento.

- 00:04:39 E tudo isso é uma lição de discernimento, então trata-se realmente de encontrar o que lhe faz bem e o que é certo, mas sem rejeitar completamente nada que cause desconforto, porque isso às vezes pode levar ao crescimento. Pelo menos, foi o que descobri para mim. Então, eu só queria dizer essa última coisa antes de continuar.
- 00:05:02 Anjos e guias, por favor, estejam presentes. Obrigada por me acolherem. E guias Akáshicos, agradeço por sua sabedoria e orientação.
- 00:05:35 Posso, por favor, acessar os Registros Akáshicos da cidade de Atlântida, de uma época em que ela estava em seu auge, um retrato da vida, do cotidiano em Atlântida? Certo, posso ver isso.
- 00:06:07 Na verdade, parece muito com uma floresta exuberante ou uma selva bem perto do oceano, o que é inesperado. Muito verde e viçoso, embora as plantas não sejam necessariamente assim.
- 00:06:38 As folhas não são tão grandes a ponto de lembrarem as selvas que temos hoje, mas... não se parecem com as árvores que temos na América do Norte. E parece que isso fica em algum lugar na Costa Leste, mas também parece estar em um lugar que...
- 00:07:13 Deixe-me ver se consigo obter essa informação geograficamente precisa. Preciso voltar um pouco no tempo. Certo. Então, parece que Atlântida estava localizada mais ao sul, ou se conectava com a Europa e a parte leste dos Estados Unidos.
- 00:07:57 E parece que o clima e o ambiente eram muito diferentes naquela época, o que eu não sabia. Isso é inesperado. Quase parece que a Terra está um pouco de cabeça para baixo em relação ao que é agora, porque há muito mais verde e exuberante, como esperaríamos encontrar no Equador, mais ao norte.
- 00:08:31 Então. E não sei bem como explicar isso de outra forma, mas é o que estou vendo. É um espaço muito grande que ocupa uma espécie de ponte

terrestre, suponho, a ligação entre a Europa e a América do Norte. É muito grande, e Atlântida fica lá, e parte dela faz fronteira com o oceano.

- 00:09:05 Então, eles moram bem perto do oceano e têm uma área exuberante, muito exuberante, que circunda a cidade. E eu estava seguindo esse garotinho, um garotinho bem pequeno. Eu estava achando difícil identificar algo sem me deparar com um ser, então esse garotinho me permitiu observar sua vida enquanto corria por caminhos de pedra realmente bonitos, quase de mármore ou, sim, de uma espécie de pedra fria.
- 00:10:00 Eles parecem meio brancos ou de cor muito clara, e ele meio que... pisou numa poça enquanto estava brincando na água ou correndo. E vamos ver para onde ele está indo. Ele está brincando com alguns amigos. Certo. Então, só para descrever, porque isso é sobre o cotidiano, isso é muito interessante para mim.
- 00:10:34 Então, o menino está sem camisa. Ele tem uma tez morena, um tom de pele bem escuro, e eu percebo que a maioria das pessoas aqui tem a pele mais escura. Elas têm tons de pele que variam do castanho-escuro ao marrom-avermelhado, e algumas são ainda mais escuras.
- 00:11:10 E o menino está vestindo uma roupa muito interessante... É claramente uma roupa infantil bem típica. É uma espécie de branco claro, quase bege, com um brilho azulado, e tem uma faixa na parte de cima que parece bordada com triângulos retângulos azul-escuros de um lado, e na parte de baixo, onde se encontra com eles, há um triângulo branco.
- 00:11:59 Então, é como se você cortasse um retângulo ao meio e fizesse dois triângulos, é como esse tipo de bordado na linha da cintura. E são calças, o que consideraríamos shorts, mas não parecem shorts porque na frente tem essa cobertura que faz com que pareçam um sarongue ou uma saia, na verdade, mas são shorts.

- 00:12:32 E parece que... Novamente, isso é muito típico para roupas infantis por causa da correria, é muito normal. Não parece haver nada de especial nas roupas, é o que quero dizer. Então ele está correndo para casa. Posso ver a mãe dele, que é linda. Todas essas pessoas são lindas. Elas são simplesmente deslumbrantes.
- 00:13:06 E a mãe dele está usando um vestido longo, meio sem forma. As alças do vestido são mais largas, mas ainda é como um vestido regata, só que com alças mais largas e sem muita forma.
- 00:13:41 Parece uma roupa bem normal, nada fora do comum para uma mulher. Ela... O interessante é que a roupa dela é um pouco parecida com a do menino, já que ambos têm o mesmo padrão de triângulos azuis e brancos ao redor do decote.
- 00:14:12 Então, fico pensando se isso indica alguma classe social ou tipo de família. Não sei. Vou tentar descobrir. Mas ela parece semelhante. Parece usar um tecido parecido. Um vestido folgado, que permite a circulação de ar. Tem uma pequena fenda na barra que facilita o movimento dos pés. E ela está usando um lenço na cabeça, meio enrolado, quase como um turbante.
- 00:14:49 É bastante alto, é bastante alto o jeito como foi enrolado. E então o cabelo dela está coberto. E a porta para a qual o menino está se dirigindo, é um pouco difícil descrever o ambiente porque está muito misturado com o exterior.
- 00:15:28 É difícil distinguir o interior do exterior. É como se você estivesse sempre nos dois lugares. Muito, muito mesmo. Quer dizer, é só ar circulando livremente. E de alguma forma, esse espaço por onde o menino está correndo está coberto, mas não completamente para dentro. E essa porta para a qual o menino está correndo é bem larga. É como uma porta dupla, talvez, do tamanho de uma porta comum de uma casa.

- 00:16:03 Tem mais ou menos essa largura e essa altura. E a porta está aberta, dando para um espaço onde há uma mesa para comer. Então, talvez ele esteja voltando correndo para casa para almoçar ou fazer outra refeição. Parece estar bem claro lá fora agora, então talvez seja hora do almoço.
- 00:16:37 Então ele está indo para casa comer, e vamos ver o que mais podemos ver. E a mãe dele está lá para recebê-lo. Certo. Sim. Então eles estão. Eu também fiquei curioso sobre a comida, então estava pesquisando sobre isso. Eles estão comendo comida típica.
- 00:17:07 Pelo que vejo, eles têm... Acho que é lula, porque tem... ou talvez polvo. Tem tentáculos. Acho que é lula. Há claramente uma abundância de frutos do mar disponíveis, mas agora acho que eles estão comendo... Parece que tem tentáculos, então acho que é lula. Mas eles também têm frutas bem maduras. Então, eles têm algo que parece uma manga, porque é amarelo brilhante.
- 00:17:41 E eles estão comendo tudo isso junto, as frutas e os frutos do mar. Sim, parece um almoço ou refeição normal para eles. Ok, que bom. Vamos ver o que mais está acontecendo neste mundo.
- 00:18:14 Certo. Sim. Isso me interessou particularmente: como é a escolarização para as crianças? Estou muito curiosa sobre isso. Há muita coisa aqui. É muito singular. Ok, então, quando... Então, este menino está me levando para um dia de aula dele, que é um momento em que eles vão a um lugar mais para um tipo de palestra, digamos assim.

- 00:19:01 Na verdade, esses dias em que eles vão, sentam e ficam ouvindo as coisas, e talvez até anotando, são muito raros. Não parece que eles façam isso exatamente da mesma forma que nós. Acho que a maneira como eles absorvem informações é um pouco diferente. Deixe-me ver se consigo entender melhor como eles absorvem informações antes de continuarmos, porque isso é muito interessante. Como eles aprendem? Como é diferente da nossa maneira de aprender?
- 00:19:49 Certo, então eles simplesmente tinham uma memória melhor? Bem, as pessoas daquela época tinham o que consideraríamos quase como memória fotográfica. Isso era normal. E memória fotográfica e auditiva. Então, quando ouviam algo uma vez, simplesmente se lembravam.
- 00:20:21 Isso se deve em parte à distinção entre como eles aprendiam e como nós aprendemos. Mas há outra diferença, um pouco difícil de explicar, porque não a compreendo completamente, é que existe uma ressonância no ser deles, onde, ao absorverem a verdade, ela essencialmente ressoa, e eles...
- 00:21:01 É como se a informação penetrasse em seu ser, e para cada pessoa, penetrasse em um lugar diferente, e elas se lembram dela de maneira ligeiramente diferente, o que é semelhante a nós. Todos nós nos lembramos das coisas de uma maneira um pouco diferente. Mas a diferença é que elas ouviram a verdade no que foi dito, e o local onde essa verdade foi armazenada era diferente em cada um de seus corpos, e essa é uma distinção muito importante.
- 00:21:39 E essa compreensão que cada criança e cada pessoa tinha de como a verdade se instalava em seu corpo, onde a verdade se instalava em seu corpo, era uma parte tão natural do crescimento, e foi isso que realmente lhes permitiu reter tanta informação e ter o nível de autoconsciência que tinham em termos de absorção de conhecimento.
- 00:22:12 Eles eram muito bons nisso e muito bons em processar essas informações devido à compreensão que tinham de como seus próprios cérebros e corpos as recebiam. Sem mencionar o apoio de uma memória incrível. Portanto,

ambos os aspectos são muito interessantes.

- 00:22:43 Deixe-me ver. Ele está nesta palestra que estou chamando de palestra. É uma aula em que um professor está falando para um grupo de alunos. E ele é jovem. É um pouco difícil precisar a idade, porque sua idade cronológica não corresponde à sua maturidade e desenvolvimento atuais.
- 00:23:18 Parece que a forma como eles absorviam informações, essa autoconsciência que eles tinham, era um pouco maior do que a que temos hoje. E isso quase os amadureceu um pouco mais rápido, mesmo que fisiologicamente ele pareça ter uns cinco anos. E cronologicamente, essa é a idade dele, mas ele me parece muito mais velho quando observo seu campo energético.
- 00:23:50 Ele tem muito mais experiência, compreensão e maturidade emocional do que uma criança de cinco anos. Isso é muito interessante. Essas crianças estão recebendo uma palestra, vou continuar chamando assim, dessa professora, e eu me pergunto se consigo entender do que se trata. Deixe-me ver se consigo ouvir.
- 00:24:21 Tenho a impressão de estar assistindo a uma aula de física quântica. O professor está falando sobre a natureza do tempo e o que isso significa... Para ser sincero, nem entendi direito o que ele disse. É até um pouco difícil de repetir. Ouvi todas as palavras.
- 00:24:55 Deixe-me ver se consigo entender algo. Suas palavras exatas são as seguintes: ele está dizendo que a natureza do tempo é tal que, quando você viaja de um ponto a outro, na verdade você não foi a lugar nenhum e continua no mesmo lugar.
- 00:25:26 Essas são as palavras que ele disse. Foi o que eu consegui captar ouvindo escondido, o que exige muito. É muito difícil, sim, ouvir palavras exatas quando elas não são para você, porque eu realmente estou ouvindo escondido aqui. Foi isso que eu consegui. Parece um pouco com física quântica. Essa é a sensação que eu tenho ao ouvir isso. Esta é a palestra, e esse jovem, cujo nome eu realmente quero saber, porque ele é muito gentil

em nos permitir ver um pouco da sua vida.

- 00:26:04 Deixa eu perguntar o nome dele. O nome dele é Monty. O Monty está explicando que a maioria dos dias na escola, o que nós consideraríamos escola, na verdade são passados... Muda muito, o horário é bem diferente.
- 00:26:36 E na verdade, isso depende um pouco de você, da criança, do que ela tem interesse. Então, existem pequenos grupos de crianças que acabam participando do que poderíamos chamar de dia de campo. Não exatamente uma excursão escolar, mas um dia em que elas praticam certas atividades ao ar livre. E em outro dia, pode ser mais como um dia de aprendizado prático, onde elas estão com um mentor e trabalham detalhadamente em algo que desejam desenvolver, seja uma habilidade prática ou um conhecimento específico.
- 00:27:33 Digo "habilidades práticas, mecânicas, do tipo que envolvem trabalho manual", ou "conhecimento", "habilidades baseadas em pesquisa". Eles trabalharão com um mentor. E há dias em que grupos maiores de crianças participam de aulas teóricas, que são as menos frequentes. E há outros dias em que eles estão em campo, como o Monty está dizendo, estudando e praticando diferentes coisas.
- 00:28:09 E há outros dias em que os grupos são ainda menores. Geralmente são de uma a três crianças, no máximo, que trabalham de forma muito próxima e íntima com um mentor, numa espécie de aprendizado prático. Nossa, parece um programa de ensino maravilhoso. Estou encantada. Sou professora Montessori e estou adorando essa explicação sobre a escola.
- 00:28:41 É tudo tão lindo. Perfeito para crianças e para as necessidades delas, nossa! Estou realmente impressionada. Me sinto muito privilegiada por termos tido a oportunidade de estar com essa criança, Monty. Que sorte! Bom, vamos ver. Eu adoraria ver se ele gostaria de nos mostrar um dia no campo e depois um dia com seu aprendiz. Não sei o que ele está estudando, mas

adoraria saber mais sobre isso e ver como é. Isso é incrível, muito interessante.

00:29:18 Então, isso consistia em muitas coisas diferentes, estar em campo. Este foi o dia mais variado de todos. Às vezes, eu diria que era uma espécie de aprendizado geral sobre as plantas nativas, as plantas medicinais e outras plantas, plantas venenosas, plantas comestíveis da região. Era simplesmente conhecimento básico sobre as plantas ao nosso redor, e também sobre os animais.

00:29:55 Então, parece que eles também foram estudar poças de maré, o que é muito bonito de ver, essa é uma semelhança, que ainda existem grupos de crianças hoje em dia que vão estudar poças de maré só para ver os animais que viviam ali, e sim, para entender a natureza de um ecossistema, como diríamos. Sim, e parece que eles falaram sobre isso de uma forma muito bonita. Em vez de ser um ecossistema, que soa tão clínico quando ouço isso agora, em comparação com a forma como esses seres falam sobre isso.

00:30:38 Eles estão falando sobre a interconexão de tudo, mas também sobre o suporte que cada coisa tem com a outra, e o efeito que acontece quando uma coisa é puxada, como cada pequena coisa é afetada. Eles estão me mostrando esse belo padrão fractal com esses fios interconectados entre cada criatura viva nessa poça de maré e como cada criatura viva depende da outra, e como, se um desses fios for puxado, muitas criaturas são afetadas.

00:31:33 Não é apenas uma criatura que é afetada quando um fio é puxado. São muitas. E assim são... acho que estão me mostrando essa interconexão... esses fios. Acho que provavelmente é para o meu benefício. Não acho que as crianças percebam isso. Acho que elas percebem de certa forma, mas é mais uma compreensão energética de perceber. Talvez algumas delas realmente vejam o que eu estou vendo.

00:32:05 Mas eles têm essa compreensão melhor do que eu. E é isso que eles estão analisando. Eles estão realmente aprofundando a compreensão da

interconexão de tudo e de como tudo depende do outro e é afetado pelo outro. É muito bonito. Então, existem esses tipos de estudos, estudos naturais, eu diria. E isso é algo que me deixa um pouco confuso.

- 00:32:39 Nunca vi nada assim. Eles estão pilotando. Estão tendo aulas de pilotagem de algo que parece tão inusitado. Vou descrever como é. Parece um hovercraft de skate voador.
- 00:33:11 Sem rodas, claro, mais ou menos. Não é exatamente assim que parece, mas é bem parecido, e não é apenas um hoverboard. Ele consegue ir muito mais alto do que um hoverboard comum, porque não fica simplesmente pairando sobre o chão. E é feito de um material bem áspero. É o...
- 00:33:41 Tem um formato parecido com um "a". Tem a parte de cima curva e depois afina em uma ponta na extremidade. Algo como uma gota de chuva, talvez. Essa seria uma boa forma para descrevê-la. Mas é feita de uma pedra muito, muito grossa e porosa, então... me dá uma sensação parecida com a de uma pedra-pomes.
- 00:34:15 Não tão leve, porém. A pedra-pomes é muito leve. Este material é, na verdade, muito mais denso que a pedra-pomes, o que é surpreendente, já que está no ar. E é ligeiramente... Tem a cor de... Não é lilás. É mais azul, como um pervinca. É meio que da cor de pervinca.
- 00:34:49 E tem... não me lembro do termo correto, mas tem quadrados... A rocha é formada em quadrados, então tem... quadrados mais ou menos, não quadrados perfeitos, mas formações mais ou menos quadradas, e está tudo meio que aglomerado em uma placa bastante espessa, uma placa espessa na qual vejo que Monty está praticando, e ele está realmente...
- 00:35:27 Parece que ele... quer dizer, ele está mais alto do que qualquer outra criança, então talvez ele seja muito habilidoso nisso. Parece ser algo natural para ele. Ele se sente muito à vontade. Ele não... eu não percebo... não vejo

nenhum medo ou tensão em seu corpo. Ele está muito tranquilo. Então, aparentemente, isso também é algo que eles fazem na escola.

00:35:57 Sim, é uma forma de aprendizado, eu acho, educação física ou algo assim. Talvez possamos comparar com isso. Mas também é uma maneira muito natural para eles se locomoverem na cidade e, tipo, também através da cidade, em outros tipos de lugares. É usado principalmente nos arredores da cidade ou dentro da cidade, mas não nos lugares densos onde as pessoas moram.

00:36:28 É usado em outras partes, pelo que parece. Mas eles ensinam as crianças a fazer isso muito rapidamente, e eu estou muito curioso, como isso acontece no ar? Como isso ocorre? Eu realmente preciso descobrir o que está acontecendo aqui. Só um momento. Uau. Ok. Então, Monty está dizendo: "Bem, você simplesmente se conecta com a energia da pedra, porque há pequenos pedaços de cristal dentro dela."

00:37:06 Você se conecta com isso e então simplesmente pede para que vá. Você, você, é, você simplesmente pede." Ele não está... Deixe-me ver se consigo entender melhor. Uau, ok, agora sim. Então, o que ele está fazendo é conectar sua consciência à consciência dos cristais e, então, eles se tornam um só.

00:37:46 Então eles são um só ser. E esses cristais não têm as mesmas limitações que a mente humana, e por isso, é quase como se eles não acreditassem que estão presos à gravidade, de certa forma, e então nada os impede de voar.

00:38:17 Assim, esse povo, os atlantes, descobriram como utilizar esses cristais e, na convergência de suas consciências, conseguem recorrer à consciência dos cristais, bem como à consciência da mente humana, para viajar pelo espaço de uma forma que não seja mais limitada pela gravidade.

- 00:38:50 Isso é realmente incrível. Isso é... Isso é inesperado. Isso é muito empolgante. Vamos dar uma olhada no outro dia em que Monty está trabalhando com um mentor. Estou muito curioso para saber o que ele estuda e como é isso na prática.
- 00:39:21 Estou tendo um contato direto, quase individual, muito próximo com um professor. Deixe-me ver o que ele faz, o que lhe interessa. Isso é muito interessante. É... Monty está me mostrando algo incrivelmente preciso, talvez algo como um gravador a laser.
- 00:39:56 Não sei bem como chamar isso, mas não é essa tecnologia. Não é tecnologia laser, mas é semelhante. E aqui vamos nós. Estou aprendendo como funciona. Ela altera a vibração de qualquer material com o qual esteja em contato.
- 00:40:29 Isso altera a vibração, de modo que, onde quer que essa ponta muito fina toque, ela possa esculpir pedaços. E é uma ponta muito, muito fina. Quero dizer, é quase mais fina que uma agulha. É extremamente fina. E o que estou vendo ele fazer é segurar essa pedra, eu acho que um pedaço de pedra, e gravar nela com esse gravador vibracional.
- 00:41:18 E quando ele estiver fazendo isso, o que ele... o que ele vai aprender a fazer. Incrível. Então, este é o primeiro passo, a primeira fase, ele aprenderá a usar essa gravura, um gravador vibracional, para gravar essas palavras que eu não consigo ler. Para mim, são símbolos. Mas ele gravará essas palavras na pedra, e a próxima coisa que ele aprenderá a fazer é imbuir essa pedra com uma frequência vibracional.

- 00:42:00 E eu deveria dizer que não é só a pedra. Na verdade, é cada linha, cada símbolo, de verdade. Incrível. É como se cada símbolo tivesse uma mensagem vibracional, e a linha inteira em que está escrito também tivesse uma mensagem vibracional como um todo. É muito interessante. Então você pode ir decifrando partes da mensagem aos poucos, e cada símbolo tem sua própria mensagem.
- 00:42:32 Mas então, a linha inteira, considerada em conjunto, significa algo mais. Significa mais do que apenas o símbolo individual por si só. É muito interessante. E então ele acabará aprendendo como, eu acho que usando sua própria voz, sim, para imbuir essa frequência e essa vibração nesses símbolos que ele grava.
- 00:43:03 E agora, como criança, tudo o que ele está aprendendo é a arte da gravura. O domínio da voz ainda levará um bom tempo, ele diz. É como se fosse o trabalho avançado, algo que se alcança quando se domina completamente o uso desse gravador vibracional. E é nisso que ele está mais interessado, o que é simplesmente incrível de se ver. Uma verdadeira honra.
- 00:43:42 Eu adoraria ver mais da vida do Monty, se ele estiver disposto a compartilhar, e acho que veremos isso na próxima vez. Então, por enquanto, vou agradecer. Muito, muito obrigada, Monty. É uma bênção, uma honra e um privilégio poder entrar no seu mundo e ver as coisas através dos seus olhos. Isso é simplesmente incrível. Muito obrigada por compartilhar isso conosco, e espero muito poder conversar com você novamente.
- 00:44:13 Muito obrigada. Gostaria de agradecer aos Guias Akáshicos por estarem presentes nesta leitura. Obrigada por sua sabedoria. Obrigada por sua orientação. Obrigada aos meus anjos e guias, ao meu Eu Superior. Obrigada por estarem presentes. Obrigada aos Mestres Ascensos que me guiam.
- 00:44:44 Agradeço aos anjos por manterem essa linda frequência. Agradeço à fonte divina e ao criador. Agradeço por este espaço. Minha energia permanece

comigo. Sua energia permanece com você. Os registros estão agora encerrados. Os registros estão agora encerrados. Os registros estão agora encerrados.

00:45:17 Muito obrigada a todos. Foi incrível de ver. Simplesmente inacreditável. Nunca tinha visto uma vida assim antes. Foi maravilhoso. E peço desculpas desde já pelas dificuldades que estou tendo com este microfone. Não estou acostumada a fazer leituras akáshicas com nada à minha frente. Normalmente, sento-me de forma bem diferente, então foi um pouco difícil me adaptar a isso, por isso peço desculpas por quaisquer ruídos ou interferências visuais que isso possa ter causado.

00:45:50 Muito obrigada por estarem aqui e por presenciarem tudo isso. Espero que estejam tão animados quanto eu. Estou extasiada com o quão incrível foi ver tudo isso. Espero que tenha ficado claro para vocês e aguardo ansiosamente para ver mais à medida que exploramos o mundo atlanteano mais a fundo.